

Leia
e
divulgue
o
Jornal

scorpião

scorpião

Av. das Indústrias n° 2671 • Machava • Cidade da Matola • edicaoescorpio@yahoo.com.br

Leia
e
divulgue
o
Jornal

scorpião

Educação desfalca Estado em Manica

Por António Mavila

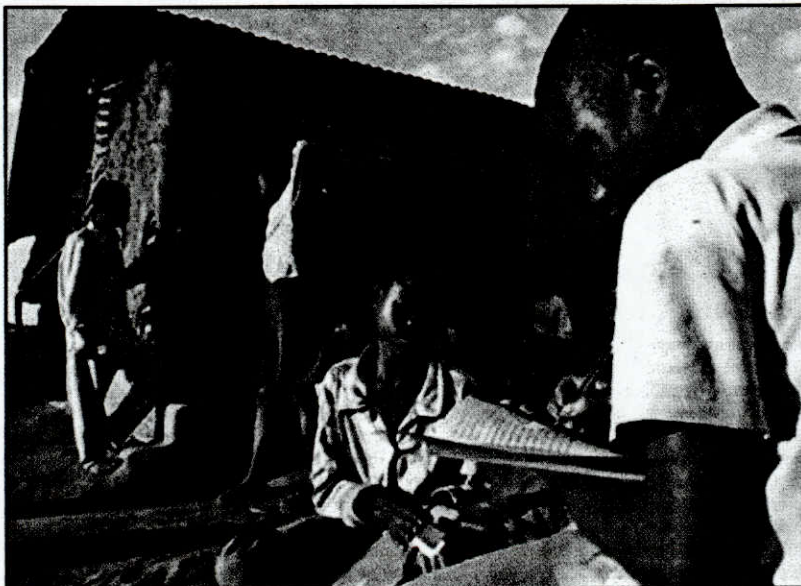
Funcionários de educação em Manica inventam turmas do curso nocturno, numa escola sem energia apenas para roubarem dinheiro do Estado. O caso foi denunciado pelo governador da província, Maurício Vieira.

O desvio de fundos em diversos sectores das instituições do Estado na província de Manica e com maior destaque na área da educação e cultura, já começou a fazer vítimas. O governador de Manica, Maurício Vieira, ordenou a demissão imediata de alguns funcionários públicos que desviaram milhões de meticais dos cofres do estado.

A demissão dos referidos funcionários em números não revelados, Maurício Vieira considera ser altura de melhorar a gestão financeira e administrativa nas instituições públicas, e devem ser colocadas pessoas certas nos lugares certos.

“Não tenho o numero exacto, nomes e instituições onde houve demissão de funcionários devido a pratica de diversas irregularidades com destaque para o desvio de fundos do Estado, mas devo dizer que são muitos e a direcção com maior e muitos problemas é o da Educação e Cultura no sector administrativo. Diariamente registam-se casos de desvio de fundos, mas este é o momento de dizer basta porque não se pode brincar com o erário publico” disse o governador de Manica.

Segundo o nosso entrevistado o facto de se destacar o sector da educação não significa que não existem problemas noutros, só que neste, os seus responsáveis não estavam em condições de responder às estratégias de responder ao governo, visando acabar



com os diversos males principalmente os de roubo de dinheiro, razão pela qual teve que se adiantar com medidas na área de administração e finanças na Direcção Provincial de Educação e Cultura, uma vez que alguns funcionários ali afectos estavam mais preocupados em servir seus interesses e não do público.

O problema de desvio de fundos do Estado segundo a nossa fonte não termina com a expulsão dos implicados e ou acusados. Estes terão que responder perante a justiça para se esclarecer os esquemas usados para o roubo de dinheiro e serem responsabilizados.

Das investigações feitas pelo nosso jornal, ficamos a saber que o governador de Manica assinou onze despachos de demissão de funcionários do Estado envolvidos na prática de diversas irregularidades entre elas, o roubo de fundos. Para além de funcionários da Educação e Cultura, está também um grupo da Direcção Provincial das Finanças de Manica.

O que mais irritou o governador Maurício Vieira, no sector da Educação e Cultura é que das investigações feitas descobriu-se existir uma escola que não possui energia

eléctrica porém, eram processados subsídios referentes a aulas do período nocturno.

“Na tal escola até inventou-se turmas e número de professores, apenas para se roubar dinheiro do Estado. Esse dinheiro serviu interesses das pessoas ligadas à administração e finanças da educação, vejam o mais caricato é que no ano passado o orçamento atribuído à Direcção Provincial de Educação e Cultura de Manica acabou antes do período previsto,

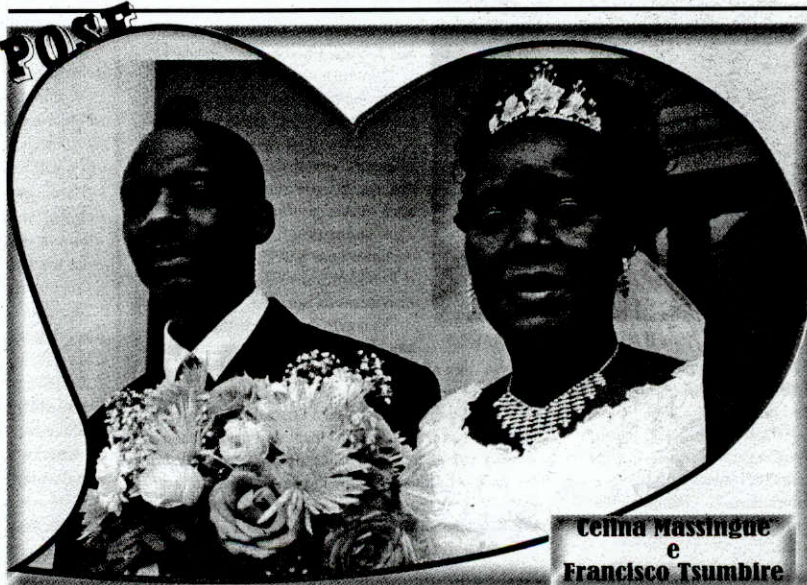
uma situação que criou vários problemas, principalmente no pagamento de salários a muitos funcionários do sector de educação”.

Algumas pessoas, segundo o governante, chegaram a pensar que o governo estava contra o sector da Educação e Cultura, mas com o andar do tempo deram razão ao trabalho feito, razão pela qual teve que se desenhar planos para corrigir os diversos erros encontrados naquele sector. A nossa fonte explica

que na Educação e Cultura é onde havia muitos problemas embora em outras direcções também estejam a ocorrer alguns casos mas que em pequena escala havendo também urgência na correcção dos problemas encontrados.

Respondendo a uma das perguntas feitas pelo nosso jornal, o governador de Manica, Maurício Vieira, disse que o numero de despachos que ele assinou são muitos e que passam de onze, mas tudo isto não pode ser visto como uma perseguição aos funcionários do Estado, mas sim visa corrigir os problemas encontrados.

Recorde-se que a província de Manica é tida como a que regista mais desvios de fundos com maior frequência nos últimos dias. Há pouco menos de um mês um gerente de uma instituição bancária denunciou e salvou o roubo de mais de um milhão de meticais quase a serem levantados por um empresário da praça, num caso em que estão acusados para além do empresário alguns funcionários da Direcção Provincial das Finanças, afecto ao sector de Controlo e Tesouro Público, assunto reportado por este jornal.



Celina Massingue
e
Francisco Tsumbire